

**EXTRAÇÃO DE RNA, EM AMOSTRAS DE SANGUE PERIFÉRICO DE
PACIENTES COM LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA TRATADOS COM
MESILATO DE IMATINIBE, PARA MONITORAMENTO DE DOENÇA
RESIDUAL MÍNIMA**

Larissa Fernanda Queiroz Elias (Acadêmica); Profa. Dra. Vera Aparecida Saggi
(Orientadora).

Contato: laris_fernanda@yahoo.com.br

A Leucemia Mielóide Crônica (LMC) é uma doença mieloproliferativa que se caracteriza pelo aumento exagerado do número de blastos leucêmicos tanto no sangue periférico como na medula óssea. Essa doença apresenta três fases principais, denominadas crônica, acelerada e blástica, de acordo com o quadro clínico e os valores celulares apresentados no hemograma e mielograma de cada paciente. Atualmente, o tratamento quimioterápico mais utilizado para LMC é o Mesilato de Imatinib (MI). O objetivo do presente trabalho consiste no monitoramento de doença residual mínima (DRM), utilizando o método de PCR em tempo real, em pacientes sob tratamento com o MI. A DRM é definida como o número mínimo de células leucêmicas presentes no organismo, sem evidência clínica da doença. A técnica de PCR em tempo real é moderna, confiável e permite a detecção de forma mais eficaz dos transcritos bcr-abl em amostras colhidas de sangue periférico. Nosso trabalho concentrou-se na padronização da etapa de extração de RNA, a partir de amostras de sangue periférico, utilizando o reagente comercial denominado Trizol. A alta instabilidade das moléculas de RNA e as contaminações por RNAses representam as principais dificuldades na extração de alíquotas de RNA de boa qualidade. Todas as etapas de padronização do método foram cumpridas, incluindo a extração e a análise das amostras de RNA em gel de agarose desnaturante. Durante o desenvolvimento do plano de trabalho, foram realizadas extrações de RNA de cerca de 20 amostras de sangue periférico, obtidas de indivíduos saudáveis, sendo que somente 3 forneceram RNA íntegro em quantidades satisfatórias. A extração de RNA é uma etapa crucial, pois dela depende a qualidade e quantidade final de cDNAs obtidos. Este projeto de monitorização da DRM é fundamental na avaliação da resposta ao tratamento e também no monitoramento precoce de possíveis recidivas.

Palavras-chaves: 1)Doença residual mínima 2) Leucemia 3) RNA

Apoio: PIBIC/CNPq